



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Promover o aceleração dos trabalhos de elaboração do plano director de Macau

A Lei do planeamento urbanístico entrou em vigor há mais de 6 anos, e o “plano director” que, segundo a mesma, tem de ser elaborado, ainda não foi lançado. Recentemente, aquando da divulgação do ponto de situação da elaboração do “plano director”, a Secretaria para os Transportes e Obras Públicas afirmou que, actualmente, aquele ainda se encontra na primeira fase – fase de elaboração, o que está muito aquém das afirmações do Governo sobre a conclusão do referido plano em 2019. O Governo, por um lado, reconhece a importância do “plano director”, afirmando que a não conclusão daquele vai dificultar muitas coisas; mas, por outro, deu-se início aos trabalhos relativos às plantas de condições urbanísticas, às construções urbanas e à distribuição das zonas de instalações públicas, antes de haver um “plano director”. Assim, no futuro, poderá surgir uma situação de não coadunação com o desenvolvimento urbanístico de Macau. Quanto a isto, no passado, já houve membros do Conselho do Planeamento Urbanístico (CPU) que levantaram dúvidas sobre o assunto.

As autoridades afirmaram, recentemente, na Assembleia Legislativa, que “dez pessoas têm dez pontos de vista em relação ao desenvolvimento de Macau; como conseguir consenso, como conseguir equilíbrio, isto precisa de tempo e de mais reuniões para discussões”¹. Mas, na realidade, a criação de um grupo de

¹ 14 de Janeiro de 2020, DSSOPT: Realização de consulta pública, com a maior brevidade possível, sobre a elaboração do plano director, Diário de Macau, A2.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trabalho interdepartamental para a elaboração do “plano director” deveria ter por objectivo resolver mesmo esse problema. No entanto, as autoridades justificaram o atraso dos trabalhos com este fundamento, sendo difícil de convencer o público. Para além disso, tendo em conta o que se passou com o anterior “plano director dos novos aterros”, sabe-se que foram realizadas três fases de auscultação pública, e tudo acabou por levar mais de cinco anos. Assim sendo, o “plano director” de Macau, que inclui também os novos aterros, precisará então de mais tempo do que isso? Mais ainda, de acordo com a Lei do planeamento urbanístico, no futuro, os “planos de pormenor” são desenvolvidos de acordo com o “plano director”, desta forma, o atraso do “plano director” vai acarretar grandes riscos para os trabalhos posteriores.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação ao grave atraso na elaboração do “plano director”, o grupo de trabalho interdepartamental responsável por este deve aperfeiçoar os trabalhos de discussão, através, por exemplo, da definição de um determinado prazo de resposta para a alteração das opiniões dos serviços públicos, etc., bem como acelerar a elaboração do “plano director” e racionalizar os futuros trabalhos de consulta? Vai fazê-lo?
2. De acordo com o despacho das autoridades – “Determina a elaboração do projecto do «Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau»” – de 2018, o mais importante do plano director, para além de ter de planear o aperfeiçoamento do uso dos solos e a construção de diversas instalações públicas, é ter como eixo estratégico a construção do “Centro Mundial de Turismo e Lazer e de um Belo Lar”, prosseguindo os seguintes objectivos: afirmar Macau como destino turístico e de lazer



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

sustentável e de excelência, potenciar a inserção de Macau na Grande Baía Guangdong - Hong Kong - Macau, etc., mas, em relação a isto tudo, as autoridades não divulgaram, no passado, as respectivas informações. No entanto, com o lançamento, no ano passado, das “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong – Hong Kong - Macau”, o posicionamento de centro mundial de turismo e lazer a desenvolver por Macau tornou-se mais claro. Antes da conclusão da elaboração do “plano director”, as autoridades devem articular as construções urbanas com o respectivo planeamento, para que os trabalhos acima referidos possam ser desenvolvidos sem sobressaltos. Vão fazê-lo?

3. Antes de haver um “plano director”, quais são os fundamentos que o Governo vai utilizar para implementar os planos de desenvolvimento das diversas zonas e a transformação das zonas de Macau, tal como foi referido na “renovação urbana”, com vista a melhorar o ambiente comunitário?

23 de Janeiro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng